



Comunicação do Diretor-Executivo

1. Com seus cumprimentos, o Diretor-Executivo informa aos Membros da Organização que decidiu rescindir o contrato da Sr.^a Marcela Urueña Gómez como Chefe de Operações, com efeito em 16 de dezembro de 2016, sexta-feira. O Dr. Denis Seudieu, Economista-Chefe, supervisionará interinamente o trabalho da Divisão.
2. A próxima reunião do Grupo de Trabalho sobre o Estatuto e Regulamento do Pessoal será em 17 de janeiro de 2017, às 14h00. Um projeto de ordem do dia para a reunião será distribuído em breve.
3. Propõe-se que a próxima reunião do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica se realize no mesmo dia, às 16h30, dependendo de confirmação pelo Presidente do Grupo de Trabalho.
4. O Anexo I contém um relatório sobre o andamento da Análise Estratégica. O Anexo II contém um projeto de ordem do dia para a reunião do Grupo de Trabalho sobre a Análise Estratégica. Solicita-se aos Membros que, até 13 de janeiro de 2017, enviem as sugestões e comentários que desejem fazer sobre a ordem do dia.
5. O Anexo III contém um relatório sucinto da Mesa-Redonda de Estatística realizada na OIC em 23 de novembro de 2016. A próxima reunião será em fevereiro de 2017.
6. O Anexo IV contém comentários recebidos do Brasil sobre o Programa de Atividades para 2016/17 (WG-19/16).
7. Como decidido pelo Conselho em sua 117.^a sessão, em setembro de 2016, para ajudar o Conselho a apreciar esta questão, solicita-se aos Governos Membros que desejem realizar a próxima 5.^a Conferência Mundial do Café em seu território que, até **15 de fevereiro de 2017**, apresentem ao Diretor-Executivo uma proposta escrita nesse sentido.

ANÁLISE ESTRATÉGICA DA OIC RELATÓRIO DE ANDAMENTO

Antecedentes

1. Em sua 115.^a sessão, realizada em Milão, Itália, em setembro de 2015, o Conselho Internacional do Café adotou a Resolução 457, que determina a realização de uma Análise Estratégica das atividades da Organização Internacional do Café.
2. O propósito da Análise Estratégica é, em estreita consulta com os Membros do Grupo de Trabalho, outros Membros da OIC e a Secretaria, avaliar o foco estratégico e as prioridades da Organização e a implementação das mesmas, propondo melhorias.
3. No ano cafeeiro de 2015/16, a Secretaria levou a cabo a primeira fase da Análise Estratégica. O processo, facilitado pelo grupo de consultoria SustainAbility, compreendeu um amplo estudo teórico, um processo de consulta a múltiplos interessados e uma comparação com outros Organismos Internacionais de Produtos Básicos sediados em Londres. Os resultados da primeira fase figuram no relatório da Análise Estratégica, que inclui recomendações sobre as metas estratégicas e ações prioritárias a serem implementadas pela OIC no desempenho de sua missão nos termos do Acordo Internacional do Café.
4. Em sua sessão de setembro de 2016, o Conselho aprovou as recomendações do Grupo de Trabalho da Análise Estratégica, que incluem objetivos estratégicos específicos. De acordo com as recomendações, a OIC deve se concentrar no seguinte:
 - a) Disponibilizar dados, informações e análises de categoria mundial, para informar tanto os formuladores de política quanto o setor;
 - b) Usar seu poder de convocação para oferecer um fórum em que os setores público e privado possam dialogar; e
 - c) Facilitar o preparo de projetos e programas através de parcerias público-privadas e outros meios.

Progresso obtido durante o ano cafeeiro de 2016/17

5. Com a aprovação das recomendações pelo Conselho, a primeira fase (conceitual) foi concluída e a segunda (implementação) começou. O objetivo da segunda fase é identificar e delinear as medidas necessárias para que a Organização possa realizar os objetivos definidos na Análise Estratégica. O resultado do primeiro ano da fase de implementação será um Plano de Ação quinquenal revisado. O Plano, incluindo atividades concretas, cronogramas e uma estimativa dos requisitos orçamentários, será submetido à aprovação do Conselho em sua 119.^a sessão.

6. Considerando a complexidade e âmbito das tarefas relacionadas com as recomendações no ano cafeeiro de 2016/17, a Secretaria decidiu realizar o trabalho em três subestratégias distintas:

i. Estratégia de dados & análise

7. O objetivo desta estratégia é identificar meios para o incremento da capacidade da OIC de coletar e analisar dados e divulgar resultados. No momento, a Secretaria está analisando processos de coleta de dados com o intuito de elevar a qualidade dos dados brutos que recebe. Com isso em vista, um workshop com um grupo de consultoria especializado realizou-se na sede da OIC em 10 de novembro. As próximas etapas incluirão a determinação dos recursos (habilidades, software, hardware) necessários para tornar mais eficiente o manejo de dados e alargar o âmbito da análise econômica.

ii. Estratégia de engajamento de Membros & terceiros

8. O objetivo desta estratégia é identificar medidas concretas que a Secretaria precisa tomar para ampliar o engajamento de Membros e terceiros, visando ao fortalecimento da OIC como fórum para a discussão de questões cafeeiras entre os Membros e com o setor privado. Uma atividade central atual é a avaliação comparativa com outras organizações que também têm quadros de membros, para identificar as melhores práticas relevantes para a OIC.

iii. Estratégia de parceria para projetos de desenvolvimento e para promoção

9. O objetivo desta estratégia é traçar um roteiro que capacite a OIC a constituir parcerias eficazes com outras organizações e com doadores, para facilitar projetos e programas de promoção e desenvolvimento. Medidas específicas que se tomam atualmente vêm definindo o papel da OIC nas áreas de projetos (por exemplo: elevação do perfil do setor cafeeiro face aos doadores e apoio aos países no preparo de propostas) e de promoção do consumo, com a avaliação dos recursos necessários.

10. As três estratégias cobrem um horizonte de planejamento de cinco anos. Um cronograma amplo para o trabalho que se tenciona realizar como parte da Análise Estratégica no ano cafeeiro de 2016/17 é apresentado abaixo. As três subestratégias são consideradas no âmbito da Atividade 1. Os resultados das subestratégias (conjunto de atividades, cronogramas e indicadores-chave de desempenho) proporcionarão os componentes fundamentais do Plano de Ação quinquenal.

11. Prevê-se que a conclusão do trabalho relativo às subestratégias até março de 2017. O Grupo de Trabalho, assim, poderá discutir os principais resultados durante a 118.^a sessão do Conselho e orientar o trabalho futuro da Secretaria.

12. Sugere-se apresentar um projeto do Plano de Ação quinquenal ao Grupo de Trabalho em uma reunião em junho de 2017. Depois de incorporadas as reações dos Membros, apresentar-se-á um documento final ao Grupo, para endosso, antes da 119.^a sessão do Conselho, em que se prevê a aprovação final do documento.

Cronograma da Análise Estratégica da OIC (ano cafeeiro de 2016/17)

Atividade	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro
1. Desenvolvimento das 3 subestratégias ("Dados & análise"; "Engajamento de Membros & terceiros"; "Parcerias para promoção & projetos") para embasar o desenvolvimento do Plano de Ação quinquenal (<i>Resultado: Conjunto proposto de atividades, incluindo orçamento, cronograma, indicadores-chave de desempenho</i>)												
2. Redação do Plano de Ação quinquenal (Projeto de documento, incluindo atividades, orçamento, cronograma, indicadores-chave de desempenho)												
3. Incorporação dos comentários e finalização do Plano de Ação quinquenal (Resultado: documento, incluindo atividades, orçamento, cronograma, indicadores-chave de desempenho)												
4. Incorporação dos comentários no Plano de Ação quinquenal a ser apresentado ao Conselho, para aprovação, na 119.ª sessão (Resultado: documento final)												
Relatório de andamento apresentado durante reuniões do Grupo de Trabalho (verbal)				X		X			X			X



Working Group on the Strategic Review of the ICO
8th Meeting
17 January 2017
London, United Kingdom

Draft Agenda

Item	Document
1. Draft Agenda – <i>to adopt</i>	WG-18/16
2. Report of the meeting of the Working Group on the Strategic Review of the ICO held on 19 September 2016 – <i>to approve</i>	WG-17/16
3. Update on the Strategic Review – <i>to consider</i>	verbal
4. Programme of activities 2016/17 – <i>to consider</i>	WP-Council 265/16 Rev. 4 WG-19/16
Document WG-19/16 contains comments received from Brazil on the Programme of Activities for 2016/17.	
5. Other business – <i>to consider</i>	verbal

RELATÓRIO DA MESA-REDONDA DE ESTATÍSTICA 23 DE NOVEMBRO DE 2016

I. Antecedentes

A Mesa-Redonda de Estatística da OIC foi estabelecida em maio de 2013 para examinar dados estatísticos relativos ao café com analistas especializados no setor cafeeiro, sendo formalizada pelo Conselho em março de 2014. Até agora ela se reuniu oito vezes, a última em fevereiro de 2015. Ela foi formada com o intuito de melhorar os dados estatísticos da OIC, tornando-os um referencial para a comunidade cafeeira internacional, a exemplo de um exercício semelhante conduzido pela Organização Internacional do Cacau (ICCO).

II. Resumo da reunião

A Mesa-Redonda de Estatística da OIC reuniu-se em 23 de novembro de 2016, às 14h30, com a participação de sete especialistas do setor cafeeiro. A ordem do dia determinava a discussão de dados relativos aos seis maiores países produtores: Brasil, Vietnã, Colômbia, Indonésia, Etiópia e Índia.

Enviou-se aos participantes um modelo dos dados a focalizar na reunião (produção, consumo, importações, exportações e estoques nos dez últimos anos-safra) e solicitou-se-lhes que apresentassem suas próprias cifras. Estas foram então resumidas e compartilhadas anonimamente antes da reunião.

Durante a reunião, concordou-se em que a série mais importante em que se concentrar seria a das exportações líquidas. É nessa área também que a OIC pode agregar o maior valor ao disponibilizar dados confiáveis.

O grupo discutiu as principais diferenças e discrepâncias entre as cifras da OIC e dos especialistas. Os resultados dessa discussão são considerados confidenciais, não se divulgando fora da reunião, mas a Secretaria os incorporará quando preparar a próxima revisão do Boletim Estatístico Trimestral da OIC para janeiro de 2017.

A próxima reunião da Mesa-Redonda de Estatística foi agendada para 8 de fevereiro, quarta-feira, às 14h30. Nela, a admissão de novos membros da Mesa-Redonda de Estatística também será discutida. Antes da reunião, a Secretaria publicará seu balanço atualizado da oferta e da demanda, e solicita o fornecimento de cifras semelhantes nos fluxogramas relativos à América Central, para discussão na reunião.

Working Group on the Strategic Review of the ICO
8th Meeting
17 January 2017
London, United Kingdom

**Comments received from Brazil on the
Programme of Activities for the Organization
for 2016/17 (document WP-Council 265/16
Rev. 4)**

General comment: The Programme of Activities should be enriched by more details. The points below are the main examples of that, but there are other elements of the ICO's intentions that could be better illustrated by going into the detail of the actions.

Goal 1, Objective 1, Action Step 4: Details about Statistics Roundtable: Who are the participants? When were the last meetings? Who are the statistical experts?

ICO Reply: The Statistics Roundtable is attended by ICO staff and statistical experts who have been advising the Secretariat. The Statistics Roundtable was formalised by the Council in March 2014 and was supposed to meet on a quarterly basis. However, the last meeting took place on 23 November 2016 following consultations with Members to ensure that everyone agreed on the way forward.

Goal 1, Objective 1, Action Step 5: Topics covered by the studies? This would allow Members to make their choices of relevant topics. Could Members be presented with a choice of two out of four studies?

ICO Reply: the Secretariat will prepare the following Studies in coffee year 2016/17:

- ❖ **Assessing the economic sustainability of coffee growing** (revised version of document [ICC-117-6](#));
- ❖ **The impact of coffee price volatility**
The Secretariat has chosen these 2 studies against the background of the current debates about coffee growing challenges. For coffee year 2017/18 it is recommended that Members will be asked to suggest topics for future studies, but the Secretariat will continue to address topical issues in the coffee sector.

Unfortunately, it will not be possible for the Secretariat to undertake more than the above mentioned two studies due to all the work that needs to be accomplished in order to prepare the three strategies outlined in the Programme of Activities 2016/17. However, the

Secretariat thanks Brazil for its comments on this matter and will endeavour to include a choice of studies for Members' consideration in all future Programmes of Activities starting coffee year 2017/18.

Goal 1, Objective 2, column of potential challenges, costs involved in "Obtaining outside expertise on collection, analysis and dissemination systems". More details are required. What type of outside expertise? Who is being considered?

ICO Reply: As part of the strategic review process, the Secretariat will produce three separate strategies. The Data Strategy has a strong technical component, which, in the view of the Secretariat, may require assistance from specialised consultants. It is likely that the costs of engaging this consultant to assist the Secretariat with specific tasks will be covered from within the normal operations budget of the Programme of Activities for coffee year 2016/17.

Goal 2, Objective 1, Action Step 4 & 5: Where are the seminars going to be held? More details are required. When? Where? Who is participating from the ICO and other organisations?

ICO Reply on Action Step 4: Similar seminars on Rules on Statistics were held in the past in Ghana (2009), Vietnam (2010) and Kenya (2011). However, in line with the Programme of Activities, the Secretariat will be conducting a Seminar on compliance with the ICO's Rules of Statistics during the 118th Session in London and the 119th Session in Côte d'Ivoire open to all designated statistical contacts. The seminar in Côte d'Ivoire will focus on statistical compliance in African countries.

ICO Reply on Action Step 5: Coffee Sessions in collaboration with SCAE are organised in-house. The Secretariat sends an email to inform Members of this event.

Goal 2, Objective 1, Action Step 6: Details about the missions? Where are these missions going to be? What is the objective of each mission?

ICO Reply: Regular missions are carried out by the Executive Director or staff members to Member countries. These missions can either follow an invitation from the Member country, or be planned by the Secretariat in the light of operational requirements.

Goal 2, Objective 1, Action Step 9: 'National and world coffee events'. Details of these events and national coffee institutions involved? This would allow necessary preparations. When? Where? Who participates?

ICO Reply: Coffee related events take place in a number of Member and non-member countries. For example, these can be meetings of coffee associations (NCA, WCLF) or other industry events. When invited to participate, the Executive Director may attend or send a senior staff member. Participation can be either upon invitation or when identified by the Secretariat as operationally relevant. These events are not normally known early in advance and the ICO's participation is in line with the normal operating budget. The Executive Director uses this opportunity to advocate the relevance of the ICO and confirm the support of the Organization to its Member countries.

The Secretariat may also attend as observer the meetings of potential donor institutions, including UNCTAD, the Common Fund for Commodities (CFC), The World Bank, African Development Bank Group (AfDB), Asia Development Bank (ADB), Inter-American Development Bank (IADB).